CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mercado do Candangão

O mercado da bola do Candangão segue aquecido. O Ceilândia fechou as contratações do volante Danilo Borges, de 25 anos, ex-Primavera de Mato Grosso, e do ponta-direita João Victor, também de 25, com passagens por Samambaia, Brasiliense e Ceilandense. O Sobradinho também reforça o setor ofensivo. Ontem, confirmou a chegada de Dudu Albaceta, que jogou recentemente pelos mineiros Boa Esporte e Uberlândia. O Gama trouxe o volante Du Fernandes, com experiência recente pelo Volta Redonda.

BRASILEIRÃO Corinthians encaminha vitória contra o Atlético-MG até os acréscimos, mas leva empate. Resultado, lamentado pelos paulistas e comemorado pelos mineiros, mantém equipes dependendo de si para obter vaga na Libertadores e escapar do Z-4

Ponto que pode fazer a diferença

VICTOR PARRINI

Pedro Souza/Atlético-MG



Atlético-MG teve volume ofensivo até a expulsão de Thiago Borbas e ameaçou abrir o placar contra o Corinthians no primeiro tempo

Terceiro time com mais jogadores expulsos nesta edição do Campeonato Brasileiro, com seis atletas mandados mais cedo para o chuveiro, o Corinthians não soube aproveitar a vantagem numérica quando ela esteve a seu favor. O Atlético-MG passou praticamente metade do segundo tempo com um homem a menos na Arena MRV, após a expulsão de Thiago Borbas, aos 22 minutos, por uma entrada dura no tornozelo de Kaio César. Dos vestiários, viu baixinho corintiano abrir o placar de cabeça e encaminhar a vitória paulista. Até que, aos 47 da etapa final, Tomás Cuello acertou um chute rasteiro e arrancou o empate por 1 x 1.

O Corinthians manteve a sina de visitante comportado. Dos 18 jogos longe da Neo Química Arena, venceu apenas três: contra Athletico-PR, Grêmio e Red Bull Bragantino. Felizmente para o Timão, a quarta-feira na Arena MRV foi um daqueles dias em que o mínimo valeu muito. O pontinho conquistado levou o clube aos mesmos 41 pontos de Grêmio e Mirassol. O alerta, porém, seguiu ligado: o Corinthians permaneceu à frente dos concorrentes pelo saldo de gols.

O Atlético-MG não corre risco de rebaixamento, mas continua em dívida com o torcedor. Como se não bastasse a perda do título da Copa Sul-Americana para o Boca Juniors, o Galo ampliou o jejum de vitórias para nove partidas. O último triunfo havia sido em 17 de outubro, quando venceu o Coritiba por 1 x 0, pela 31ª rodada do Brasileirão.

A próxima rodada será determinante para as pretensões de Atlético-MG e Corinthians. Ambos dependem das próprias forças para conquistar vaga na Libertadores e escapar do rebaixamento. Entretanto, derrota do Galo para o Vasco, no domingo, às 19h30, combinada com vitória do Bahia, pode acabar com as chances de classificação pelo G-6 do Brasileirão. O Athletico-PR garantiu lugar na fase prévia.

Nesse cenário, os mineiros dependeriam da ampliação da zona de acesso à Libertadores para sete ou oito clubes. Por isso, terão motivos para apoiar o Timão diante do Grêmio, também no domingo, às 18h30, na Neo Química Arena. Caso os gaúchos sejam rebaixados, a vaga continental conquistada como finalistas da Copa do Brasil seria repassada à Série A. Derrotar o tricolor e empatar com o Remo no Pará assegura mateticamente a permanência da equipe entre os 20 principais times do país. Com o desfecho da rodada, o Vitória escapou do Z-4.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	80	36	24	8	4	74	31	43
	2º Palmeiras	74	37	21	11	5	64	29	35
	3º Cruzeiro	66	36	20	6	10	59	50	9
	4º Fluminense	63	36	18	9	9	57	42	15
	5º Athletico-PR	57	36	16	9	11	56	47	9
	6º Bahia	54	36	14	12	10	50	46	4
	7º Atlético-MG	52	36	14	10	12	45	41	4
	8º Bragantino	50	36	14	8	14	46	41	5
	9º Santos	50	36	13	11	12	51	51	0
	10º Vasco	47	36	13	8	15	47	52	-5
	11º São Paulo	45	36	12	9	15	40	41	-1
	12º Coritiba	45	36	12	9	15	41	52	-11
	13º Vitória	44	36	12	8	16	42	54	-12
	14º Botafogo	43	36	11	10	15	47	58	-11
	15º Corinthians	41	36	10	11	15	41	43	-2
	16º Grêmio	41	36	10	11	15	40	47	-7
REBAIXADOS	17º Mirassol	41	36	10	11	15	39	49	-10
	18º Internacional	38	36	9	11	16	41	49	-8
	19º Remo	32	36	7	11	18	41	61	-20
	20º Chapecoense	24	37	5	9	23	37	74	-37

Agenda

36ª RODADA

Sábado

Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

Domingo

Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

Segunda-feira

Internacional 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

Ontem

Atlético-MG 1x1 Corinthians

37ª RODADA

Terça-feira

Chapecoense 3 x 0 Palmeiras

São Paulo joga para não repetir pior campanha na elite

O tempo inocentou Hernán Crespo. Em janeiro, o então técnico do São Paulo ativou o modo sincerão ao estabelecer 45 pontos como meta tricolor no Brasileirão. A franqueza do argentino desagradou à diretoria, que torceu o nariz e o demitiu. Dez meses depois, o clube confirmou a projeção do treinador e pode chegar, no máximo, a 51 até o fim do campeonato. Para isso, precisa vencer o Remo, hoje, às 20h, na despedida do Morumbi em 2026, e o Athletico-PR, na última rodada, em 2 de dezembro.

"Acho que temos futuro, mas o futuro, como falei, no Brasileirão (a meta é) 45 pontos. Esse é o futuro: 45 pontos e tentar construir como a gente jogou hoje", projetou após a derrota no clássico contra o Palmeiras pelo Paulistão, em 24 de janeiro.

A arrogância da diretoria prevaleceu. Os cartolas mais influentes se deixaram iludir pela liderança nas rodadas 5 e 6 e consideraram pouco que um clube do tamanho do São Paulo assumisse publicamente a permanência na Série A como meta. O campo deu a resposta. O Flamengo conquistou o título com 80 pontos, 35 a mais do que o tricolor. Agora, o clube corre o risco de ficar fora da Libertadores, mesmo com a possibilidade de ampliação do G-6 para G-8.

O time do Morumbi ainda pode igualar ou estabelecer a pior pontuação na era dos pontos corridos. Em 2021, o único tricampeão consecutivo do Brasileirão terminou na 13ª colocação, com 48 pontos. A marca está ameaçada.

O cenário para a próxima temporada também é de incerteza. A crise política, os atrasos salariais e o desgaste na relação com o elenco podem provocar uma reformulação profunda no Morumbi. Segundo o GE, até oito jogadores têm futuro indefinido. Wendell, Arboleda, Ferreirinha e André Silva avaliam a possibilidade de sair, enquanto Rafael Toloi e Cauly não terão os contratos renovados. As permanências de Iago e Artur dependem de negociações. Por enquanto, nenhum dos oito formalizou pedido de saída.

Erico Leonan/São Paulo FC



Dorival Júnior tem contrato até 31 de dezembro e futuro indefinido

A crise financeira também contaminou a relação entre diretoria e jogadores. Mesmo depois da saída de estrangeiros do elenco, os atrasos continuaram e chegaram aos salários registrados em carteira, além dos direitos de imagem. O desgaste aumentou quando, em conversa com lideranças do grupo, dirigentes atribuíram a demora nos pagamentos à oposição política, que estaria retardando a votação do contrato com a Ticketmaster.

A empresa, especializada na venda e gestão de ingressos, foi escolhida para administrar as entradas do Morumbis e o programa de sócio-torcedor. O acordo previa R$ 140 milhões em recursos para o clube, sendo R$ 110 milhões em antecipação de receitas futuras e R$ 30 milhões pela exploração de um camarote. O Conselho Deliberativo aprovou o contrato em 30 de setembro, por 184 votos a 44. Ainda assim, o episódio aprofundou a desconfiança no vestiário.

A cobrança por mudanças também partiu de Dorival Júnior. Após o empate por 1 x 1 com o Botafogo, na segunda-feira, o treinador reconheceu que a temporada ficou abaixo das expectativas e pediu uma reestruturação interna. "Foi um ano bem difícil, bem complicado. Espero que essa reestruturação aconteça e o São Paulo seja muito feliz no ano seguinte, porque um clube dessa grandeza merece uma entrega muito maior do que aquilo que acabou acontecendo esse ano", afirmou. Com contrato até 31 de dezembro, o técnico deixou a definição sobre o futuro para depois das duas últimas rodadas do Brasileirão.

FLAMENGO

Mesmo sem a garantia de que seguirá como diretor de futebol do Flamengo, José Boto confirmou negociações em andatamento para renovar com Pedro e Léo Pereira. O dirigente português também não assegurou a permanência de Samuel Lino, em alta no mercado europeu: "Não há jogadores inegociáveis".

BOTAFOGO

Derrotado em cinco dos oito jogos à frente do Botafogo no Brasileirão, Tite tem a saída descartada. A diretoria enxerga melhora na postura do time contra o São Paulo, depois da goleada por 4 x 0 para o Corinthians. Internamente, o clima é de união para evitar resultados negativos nas últimas duas rodadas.

FLUMINENSE

O Fluminense renovou o contrato do atacante Germán Cano, de 38 anos, até 30 de junho de 2027. O jogador aceitou redução salarial de 60%. As justificativas são a representatividade como ídolo na conquista da Libertadores 2023, além da necessidade de repertório ofensivo diante da grave lesão de John Kennedy.

INTERNACIONAL

A Promotoria do STJD denunciou o Inter pelas confusões do lado de fora do Beira-Rio, após a goleada sofrida por 5 x 2 para o Vitória. O julgamento será hoje e pode resultar na perda de até 10 mandos de campo, além de multa de até R$ 100 mil. Mesmo que penalizado, o jogo contra o Bragantino, no domingo, está confirmado para Porto Alegre.

SELEÇÃO

Carlo Ancelotti lamentou o fim do ciclo da geração de Neymar, com Casemiro, Danilo e outros na Seleção Brasileira. O treinador da Amarelinha destacou que o principal objetivo para 2030 é formar um novo grupo. "Em março, vamos fechar um pouco mais. Essa Data Fifa teve críticas, mas a prioridade não era o resultado, era ver jovens."

GUARDIOLA

Pep Guardiola revelou, em entrevista à Romário TV, qual equipe do futebol brasileiro trabalhar. "Treinaria o Bahia. Não sei se tem muito dinheiro para me pagar, mas o Bahia eu treinaria. É o clube do meu coração", afirmou durante agenda de compromissos pelo Grupo City, dono da SAF do tricolor.